

## REVISÃO DO INVENTÁRIO DE GEOSÍTIOS DA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO LIGADOS AO SISTEMA AQUÍFERO GUARANI (SAG)

Graminha, C.A.<sup>1</sup>, Carneiro, C.D.R.<sup>2,3</sup>

<sup>1, 2, 3</sup> Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra – PEHCT; Universidade Estadual de Campinas, Campinas SP

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Campinas, doutorando do PPG Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT), Campinas, SP. E-mail: celsoaluisio@ige.unicamp.br. <sup>2</sup> Universidade Estadual de Campinas, professor permanente do PPG Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT). <sup>3</sup> Bolsista do CNPq. E-mail: cedrec@ige.unicamp.br.

**RESUMO:** O inventário dos geosítios do Estado de São Paulo tem sido coordenado oficialmente pelo Instituto Geológico (IG/SMA), grupo GeoHereditas/USP-SP junto com instituições parcerias, sem prejuízo de iniciativas independentes conduzidas por universidades e instituições municipais em grande parte voltadas ao fomento do desenvolvimento turístico local. Neste contexto, o geopatrimônio tem tido destaque de forma indireta, relevado como turismo de lazer (cachoeiras, represas), contemplação cênica (pontos panorâmicos), uso cerimonial (templos, rotas religiosas) e esportivo (*canyoning*, *rafting*, rapel). Mesmo assim o conhecimento básico da geodiversidade na porção Nordeste do estado de São Paulo é incipiente, contando com poucas dezenas de geosítios minimamente catalogados. Parte deste desconhecimento pode ser atribuído a homogeneidade da paisagem, dominada por relevo aplainado onde sobressai morros testemunhos de baixa amplitude, com topos aplainados e alinhados na paisagem. As quedas d'água se desenvolvem em desníveis com baixa amplitude, escarpados, geralmente associados à erosão diferencial (basalto-arenito) ou a sistemas tectônicos antigos. A borda leste da Bacia Sedimentar do Paraná afloram os terrenos permo-Triássicos do Grupo São Bento, onde alternam depósitos continentais de arenitos eólico-fluviais (Formação Botucatu-Pirambóia) intercalados por derrames basálticos (Formação Serra Geral) cortados por diques e *sills* de diabásios na forma de corpos intrusivos aflorantes como relevo residual na paisagem. Esta alternância de rochas porosas (arenitos) intercaladas a camadas selantes (derrames ígneos) resultou em um ambiente geológico *sui generis*, que permitiu formar o Sistema Aquífero Guarani (SAG), considerado o segundo maior reservatório de águas subterrâneas do planeta e que vem sendo estudado pela importância estratégica para os países Sulamericanos (Paraguai, Argentina e Uruguai) como recurso hidrológico. A relevância estratégica do SAG na região NE do Estado de São Paulo deve-se a sua área aflorante, formando uma extensa zona de recarga regional do sistema, exigindo portanto seu uso racional. Ações voltadas à geoconservação, por meio do ensino, divulgação científico-ambiental contribuem neste sentido. O presente trabalho identifica e cataloga geosítios relacionados em um trecho de cerca de 500 km de extensão, na direção NE-SW e abrangendo sete municípios e seus principais geosítios: a) Rifaina (*ventifactos* no Arenito Botucatu); b) Altinópolis (cavernas em arenitos; morros testemunho, cachoeiras, seção litológica-tipo); c) Serrana (minerais de basaltos, fósseis de conchostráceos); d) Ribeirão Preto (geoprodutos, poços tubulares profundos com seção tipo do SAG), e) Jardinópolis (arenitos silicificados por contato e estruturas de fluxo ígneo); f) Araraquara e São Carlos (pedreiras desativadas ricas em icnofósseis diversos), g) Botucatu (museologia regional, *cuestas* basálticas, seção estratigráfica-tipo). O catálogo preliminar resultou em: 15 geosítios dos quais 3 registrados no Inventário oficial<sup>(1)</sup> e 12 recuperados por meio de consulta bibliográfica e catalogação *in loco* em curso, o que contribuirá a ampliar o acervo da geodiversidade da região.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOSÍTIOS, NORDESTE PAULISTA, AQUÍFERO GUARANI